

## LEISHMANIOSE CANINA - RELATO DE CASO

TIBAGY, Rodrigo Nastri

FRANCESCHETTI, Fabiana Guerra

Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de  
Garça - FAMED-UNITERRA, Garça-SP

PENA, Silvio Barbosa

Mestrando em Clínica Médica Veterinária na FMVZ – UNESP-Botucatu e Médico Veterinário no Hospital  
Veterinário – FAMED--UNITERRA, Garça – SP.

NOGUEIRA, Gustavo Milhomens

Docente da Faculdade de Medicina Veterinária, FAMED-UNITERRA, Garça -SP

### RESUMO

A leishmaniose é uma zoonose causada por um protozoário intracelular do gênero *Leishmania*. O protozoário completa seu ciclo biológico em dois hospedeiros. A forma promastigota ocorre no hospedeiro invertebrado, ou seja o vetor, e a forma amastigota ocorre no hospedeiro vertebrado. Cães e roedores servem como hospedeiros vertebrados principais, e o homem e gato servem como hospedeiros acidentais.

Esse trabalho objetivou relatar um caso de leishmaniose canina, numa região de pouca incidência, atendido no Hospital Veterinário da FAMED/FAEF. O animal chegou ao ambulatório com características sugestivas de leishmaniose canina. O diagnóstico de leishmaniose foi determinado através da visualização de microorganismos semelhantes às formas amastigotas de *Leishmania spp* em amostras celulares obtidas a partir da punção aspirativa por agulha fina do linfonodo poplíteo. O exame de PCR confirmou o diagnóstico revelando-se positivo para o complexo leishmania.

## ABSTRACT

Leishmaniose is one zoonose caused by an intracellular protozoário of the *Leishmania* sort. The complete protozoário its biological cycle in two hosts. The form amastigota of the parasite occurs in an invertebrate host, and the form promastigota occurs in an invertebrate host, who then serves as vector. Dogs and rodents serve as main vertebrate hosts, and the man and cat serve as accidental hosts.

This work objectified to tell a canine case of leishmaniose, in a region of little incidence, taken care of in the Hospital Veterinarian of the FAMED/FAEF.

The animal arrived at the clinic with suggestive characteristics of leishmaniose canine. In the PCR examination the result was positive for the leishmania complex.

Word Key: *Leishmania*, canine, PCR.

## INTRODUÇÃO

A leishmaniose é causada por um protozoário intracelular do gênero *Leishmania*. O protozoário completa seu ciclo biológico em dois hospedeiros. A forma amastigota do parasita ocorre num hospedeiro vertebrado, e a forma promastigota ocorre num hospedeiro invertebrado, que então serve como vetor. Cães e roedores servem como hospedeiros vertebrados principais, e o homem e gato servem como hospedeiros acidentais (ETTINGER & FELDMAN, 1997).

O mosquito flebotomíneo do gênero *Lutzomyia* (conhecido vulgarmente como “mosquito-palha”, “mosquitos-pólvora”, “cangalhinha”, “birigui”) alimenta-se no hospedeiro vertebrado e ingere os amastigotas, que em seguida se transformam na forma promastigotas flagelada no inseto. Estas formas são injetadas na pele do hospedeiro vertebrado, durante a alimentação do inseto. Os promastigotas injetados se transformam em amastigotas e multiplica-se principalmente no interior de macrófagos se espalhando pôr todo o corpo (ETTINGER & FELDMAN, 1997).

A leishmaniose causa dois tipos da doença: a cutânea e a visceral. As maiorias dos cães desenvolvem a doença visceral ou sistêmica e 90% apresentam comprometimento cutâneo (TILLEY & SMITH, 2003).

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Foi atendido no ambulatório do Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária de Garça – SP FAMED/FAEF um cão da raça dálmata, macho, 2 anos de idade, apresentando caquexia, apatia, hiperqueratose de ponta de orelha e coxins, onicogribose, secreção ocular purulenta, secreção nasal serosa e linfonodos submandibulares e poplíteos aumentados.

Foi realizado o hemograma, que revelou anemia regenerativa e hiperproteinemia. Foi realizado punção aspirativa por agulha fina (PAAF) dos linfonodos poplíteos e a amostra celular obtida foi fixada pelo metanol e posteriormente corada pelo GIEMSA. O exame citopatológico revelou muitos macrófagos, além de linfócitos pequenos e plasmócitos bem diferenciados. Verificou-se grande número de microrganismos de aparência característica de Leishmania. Também foi enviado material para realização do PCR no qual o resultado foi positivo para o Complexo Leishmania.

Após a confirmação do resultado, o proprietário notificou a doença à saúde pública do município responsável, que efetuou a eutanásia do paciente.

## **CONCLUSÃO**

O risco zoonótico primário para leishmaniose canina tem por base o fato dos cães atuarem como hospedeiros reservatórios do microrganismo (NELSON & COUTO, 1998).

Não há qualquer tratamento efetivo para a leishmaniose. Infelizmente, em sua maioria os pacientes recidivam dentro de poucos meses a até um ano de tratamento (TILLEY & SMITH, 2003). Por este motivo a eutanásia é

considerada, visto que os organismos nunca serão eliminados e recaídos e novos tratamentos serão inevitáveis, melhoram a qualidade de vida, mas não a doença. No homem, entretanto, as terapias são utilizadas com êxito (ETTINGER & FELDMAN, 1997).

Nas áreas endêmicas, é difícil a prevenção da moléstia (ETTINGER & FELDMAN, 1997), o proprietário deve ser avisado sobre o potencial zoonótico da doença e da transmissão aos humanos, informá-los sobre recidivas (TILLEY & SMITH, 2003)

A eliminação do cão positivo para leishmaniose, assintomático ou não, é o ponto mais controverso da relação animal-proprietário, influenciando a atuação do veterinário, que se depara com a questão legal (leishmaniose é uma doença de notificação compulsória, ou seja, obrigatória) (ROSA & OLIVEIRA, 1997).

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. **Tratado de Medicina Veterinária**. 4<sup>a</sup> ed., São Paulo: Manole, 1997, vol. 1, p. 565-67.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. 2<sup>a</sup> ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998, p 1037-38.

ROSA, I. C.de A. S.; OLIVEIRA, I. C. S. de. **Leishmaniose Visceral: breve revisão sobre uma zoonose reemergente**. Clínica Veterinária, São Paulo, n. 11, 1997, p. 36- 42.

TILLEY, P. L.; SMITH. F. W. K. J. **Consulta Veterinária em 5 minutos**.2<sup>a</sup> ed., São Paulo: Manole, 2003, p 892.